

CHEGOU O INVERNO A MODA NO PARC ROYAL!

A pesar das innumeras difficuldades produzidas pela guerra

A MODA

não deixou de fazer as suas creações para esta estação

Amanhã no PARC ROYAL

fará a sua grande exposição de todas as novidades que trouxe da França e da Inglaterra

O movimento revolucionario em Portugal

As ultimas notas recebidas do nosso correspondente pelo «Hollandia»

do preso e recolhido ao Arsenal de

Marinha. Quando passavam na rua do

Ouro, o povo insultou-os, prendendo

lhes a cabeça.

Este tiroto causou a vida a um po-

pular, de que não se conhece o nome,

so tenente Gomes da Silva, Miguel An-

tonio da Silva, director do seminario

de São Paulo, e o maricheiro Antonio

da Silva Rino e a um almeida da Es-

cola.

Os feridos são numerosos.

Como foi tomado o quartel de

marinheiros.

«A acção dos elementos civis foi

este movimento, como em 5 de outu-

bro, da mais alta importância, por

centar a decisão do triumpho fi-

nal. Havia recuar, com precisão, o

movimento, no quartel de marinheiros.

Logo que o Povo da Gama deu os

tres tiros denunciadores da revolução,

15 horas e 20 minutos da madrugada

de antebom, ergueu-se a praça d'Ar-

mas um grupo de civis armados e

equilibrados, a frente dos quaes se-

guia o sr. João Francisco de Car-

valho. Este avançou para a porta do

quartel dos marinheiros, a qual bat-

teu dentro, restando-lhes a abertu-

ra, e as primeiras perscruturas, o sr. Carvalho

respondeu:

«Aqui em nome da Republica!

Sem dar tempo a resposta, o sr. Car-

valho, seguido dos seus camaradas, —

a flor dos homens atraidores civis, en-

tra os quaes se contam os irmãos Cris-

toph, de quem se lembra também no 5

de outubro — saltou para dentro do

quartel, acrescentando as suas pala-

vas:

«Somos republicanos e vimos pela

Republica!

Quasi instantaneamente, os civis, de

«Muitos» aporreados, dispostos a

defrontar a morte. O quartel foi como

em rebeldia de cemitério. A porta

era fechada. Da ala superior do qua-

rtel, porém, despejaram-se para o lado

exterior do quartel tres tiros. E o

tenente Vilar, que de inspecção

se retirava, recebeu os estranhos dis-

par a seu revolver, no intuito de cr-

tar a invasão, não o conseguindo, po-

rem:

«A na parolada, o sr. Carvalho, lade-

do pelos seus companheiros, conseguiu

de desobediencia aos civis, que, afinal,

não cederam. Os civis não cessam de

dar vivas á Republica e á Constitu-

ção, o que enthusiasma a marinhagem,

levando-a, por fim, a fazer coro com

os civis, a jogar as armas contra a

dictadura, a fazer causa com os seus

camaradas que se encontravam a bordo

dos navios de guerra.

El preso o dr. José Maria de

Alpoim.

Um grupo de populares procura de-

baldo em sua casa o conselheiro José

Maria d'Alpoim, indo encontrá-lo no

Hospital Dr. Miguel Bombarda. Os po-

pulares declararam ao sub-director do

hospital que pretendiam que o sr. Al-

poim se pusesse á disposição do go-

verno e não fugisse para o estrangeiro.

Sendo combinado que o dr. Alpoim

seguiria para o estrangeiro.

Seu dar tempo a resposta, o sr. Car-

valho, seguido dos seus camaradas, —

a flor dos homens atraidores civis, en-

tra os quaes se contam os irmãos Cris-

toph, de quem se lembra também no 5

de outubro — saltou para dentro do

quartel, acrescentando as suas pala-

vas:

«Somos republicanos e vimos pela

Republica!

Quasi instantaneamente, os civis, de

«Muitos» aporreados, dispostos a

defrontar a morte. O quartel foi como

em rebeldia de cemitério. A porta

era fechada. Da ala superior do qua-

rtel, porém, despejaram-se para o lado

exterior do quartel tres tiros. E o

tenente Vilar, que de inspecção

se retirava, recebeu os estranhos dis-

par a seu revolver, no intuito de cr-

tar a invasão, não o conseguindo, po-

rem:

«A na parolada, o sr. Carvalho, lade-

do pelos seus companheiros, conseguiu

que se pusesse á disposição do go-

verno e não fugisse para o estrangeiro.

Sendo combinado que o dr. Alpoim

seguiria para o estrangeiro.

Seu dar tempo a resposta, o sr. Car-

valho, seguido dos seus camaradas, —

a flor dos homens atraidores civis, en-

tra os quaes se contam os irmãos Cris-

toph, de quem se lembra também no 5

de outubro — saltou para dentro do

quartel, acrescentando as suas pala-

vas:

de desobediencia aos civis, que, afinal,

não cederam. Os civis não cessam de

dar vivas á Republica e á Constitu-

ção, o que enthusiasma a marinhagem,

levando-a, por fim, a fazer coro com

os civis, a jogar as armas contra a

dictadura, a fazer causa com os seus

camaradas que se encontravam a bordo

dos navios de guerra.

El preso o dr. José Maria de

Alpoim.

Um grupo de populares procura de-

baldo em sua casa o conselheiro José

Maria d'Alpoim, indo encontrá-lo no

Hospital Dr. Miguel Bombarda. Os po-

pulares declararam ao sub-director do

hospital que pretendiam que o sr. Al-

poim se pusesse á disposição do go-

verno e não fugisse para o estrangeiro.

Sendo combinado que o dr. Alpoim

seguiria para o estrangeiro.

Seu dar tempo a resposta, o sr. Car-

valho, seguido dos seus camaradas, —

a flor dos homens atraidores civis, en-

tra os quaes se contam os irmãos Cris-

toph, de quem se lembra também no 5

de outubro — saltou para dentro do

quartel, acrescentando as suas pala-

vas:

«Somos republicanos e vimos pela

Republica!

Quasi instantaneamente, os civis, de

«Muitos» aporreados, dispostos a

defrontar a morte. O quartel foi como

em rebeldia de cemitério. A porta

era fechada. Da ala superior do qua-

rtel, porém, despejaram-se para o lado

exterior do quartel tres tiros. E o

tenente Vilar, que de inspecção

se retirava, recebeu os estranhos dis-

par a seu revolver, no intuito de cr-

tar a invasão, não o conseguindo, po-

rem:

«A na parolada, o sr. Carvalho, lade-

do pelos seus companheiros, conseguiu

que se pusesse á disposição do go-

verno e não fugisse para o estrangeiro.

Sendo combinado que o dr. Alpoim

seguiria para o estrangeiro.

Seu dar tempo a resposta, o sr. Car-

valho, seguido dos seus camaradas, —

a flor dos homens atraidores civis, en-

tra os quaes se contam os irmãos Cris-

toph, de quem se lembra também no 5

de outubro — saltou para dentro do

quartel, acrescentando as suas pala-

vas:

de desobediencia aos civis, que, afinal,

não cederam. Os civis não cessam de

dar vivas á Republica e á Constitu-

ção, o que enthusiasma a marinhagem,

levando-a, por fim, a fazer coro com

os civis, a jogar as armas contra a

dictadura, a fazer causa com os seus

camaradas que se encontravam a bordo

dos navios de guerra.

El preso o dr. José Maria de

Alpoim.

Um grupo de populares procura de-

baldo em sua casa o conselheiro José

Maria d'Alpoim, indo encontrá-lo no

Hospital Dr. Miguel Bombarda. Os po-

pulares declararam ao sub-director do

hospital que pretendiam que o sr. Al-

poim se pusesse á disposição do go-

verno e não fugisse para o estrangeiro.

Sendo combinado que o dr. Alpoim

seguiria para o estrangeiro.

Seu dar tempo a resposta, o sr. Car-

valho, seguido dos seus camaradas, —

a flor dos homens atraidores civis, en-

tra os quaes se contam os irmãos Cris-

toph, de quem se lembra também no 5

de outubro — saltou para dentro do

quartel, acrescentando as suas pala-

vas:

«Somos republicanos e vimos pela

Republica!

Quasi instantaneamente, os civis, de

«Muitos» aporreados, dispostos a

defrontar a morte. O quartel foi como

em rebeldia de cemitério. A porta

era fechada. Da ala superior do qua-

rtel, porém, despejaram-se para o lado

exterior do quartel tres tiros. E o

tenente Vilar, que de inspecção

se retirava, recebeu os estranhos dis-

par a seu revolver, no intuito de cr-

tar a invasão, não o conseguindo, po-

rem:

«A na parolada, o sr. Carvalho, lade-

do pelos seus companheiros, conseguiu

que se pusesse á disposição do go-

verno e não fugisse para o estrangeiro.

Sendo combinado que o dr. Alpoim

seguiria para o estrangeiro.

Seu dar tempo a resposta, o sr. Car-

valho, seguido dos seus camaradas, —

a flor dos homens atraidores civis, en-

tra os quaes se contam os irmãos Cris-

toph, de quem se lembra também no 5

de outubro — saltou para dentro do

quartel, acrescentando as suas pala-

vas:

posições das praças, ergueu a cabeça

leontina. Os olhos luziam-lhe de se-

veridade.

«Não se toca num prisioneiro! ex-

clamou, e você tem confiança em

minha? Não bastante.

Retiraram todos. Já, quando salimos

chegamos-nos a um círculo communi-

cativo com este:

— Se não fosse o respeito pelo no-

so comandante, aquele malandro não

terviera a comer pão.

Pequenas noticias

Grupos de populares penetraram na

greja de S. Vicente por meio de ar-

rebitamento e içaram a bandeira na-

cional, tendo nessa occasião os sinos,

— Fugiram os ex-capitão Remédios

da Fonseca, recentemente amistiado,

— Na rua da Infancia estavam tres

individuos na paragem do electrico,

quando foram apanhados por dois ho-

mens armados que disseram: «Oli-

comaradas!

— Os tres individuos responderam com

equal exultação, sendo nessa oc-

casão atingido um delles com uma bala

na cabeça.

— A sapataria da rua do Arco do

Marquês de Alegria, foi assaltada por

um grupo de civis armados, sendo-lhe

retirada uma porção de calçado no va-

lor de 600000.

CAPAS DE

BURRALHA
para meninas, de tecido e confecção
que ha de melhor para saldar de 20\$ a
25\$, grande sortimento em capas para

Homenagem, toucas para banhos, desde 10
de sapatos de couro e de qualquer
fêtilio e comieriam-se e reciriam-se em
toda a perfeição, na fabrica de
H. SCHAYE
Avenida Rio Branco n. 75, 1º andar
75

AOS LENHEIROS

GRANDES MATTAS

O proprietário de uma fazenda sita
na estrada da baixada do Estado do Rio
distante desta cidade meia hora, se-
rvida por estradas de ferro e rio navega-
avel, desejando converter todo o ter-
reno em pastagens, vende grandes ou
pequenas porções de mattas a preço
muito barato, recebendo à vista ou em
prestado.

Inferiores à praia de Botafogo m.

CASA DIAS

Comercio de calçados e chapéus feitos
na cidade e varejo

O seu proprietário comunica aos
seus amigos e frequentes, a mudança
do seu estabelecimento da praça Quilô-
metro 38, para a rua da Assen-
são n.º 10, onde espera merecer e agrade-
ce a continuação da valiosa prefe-
rência que sempre lhes dispensaram na
antiga casa. 9/26

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS
URINARIAS — TRATAMENTO RA-
PIDO DA GONORRÉIA, ureitral-
mento, ginecologia, pediatria, vaci-
nações, tratamentos com MUDAN-

ção da urethra, bexiga, ureter, recto e o seu tratamento pela electricidade, exame microscopico dos crinoides de marque, etc. Aplica o "Rozar" e o "914". Tratamento das doen. da es. tomo e intestinos. Rua Sete de Setembro, 213, das 2.ª e 3.ª. Handcock Lobo n. 458. Teich. 1.204. Villa. 1729

PENSÃO ABRANTES

Têm optimos commodos descaquados: do: r. Marquez de Sul. n. 250. Telephone n. 151 - Al. n. 8.150

ESCRITORIOS

Em optimo ponto, de frente, 1.º andar, alugam-se na Avenida Central n. 105, esquina da rua do Rosario. 8599

QUARTOS

Alugam-se, em casa de família, de todo o respeito, 4 ru. Haddock Lobato, 47, quartos convenientes mobiliados ou não, com ou sem penão, a prestação de família e cabalmente de distinção.

8134

DR. TEIXEIRA COIMBRA

Clinica médica em geral e especialidade de medicina nervosa, mental, ginecologia, vias urinárias, nariz e garganta. Aplica o 606 e o 17. Rua Acar, 38, sob das 10 às 12 e das 3 às 5 da tarde. Tel. 3.255. Norte. Gratis aos pobres das 10 às 11.

MME. MARCELLE

Cantomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow, onde adquiriu sua grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assistencia e regula negocia nos mais succedidos, entre Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Avenida Passos 11, sob. de frente ao theatro S. Pedro.

Aproveitem-se os grandes liquidões do Bazar Villaga

126, RUA FREI CANECA, 126

1.500 duzias de ferros de engommas a 2500 cada um. Louças e ferragens para qualquer preço para liquidar a frente. 126, rua Frei Caneca 126, em frente a avenida Me de Sa, porta lateral.

ESCOLA UNDERWOOD

AVENIDA RIO BRANCO, 147

A única que ensina pelo systema moderno, com dez dedos, sem olhar para teclado, só pelo tacto, a 10ª e 12ª mensal.

DR. CIVIS GALVÃO

Clinica medica, syphilia, vias urina-
rias, etc. Exames de pus, sangue, escar-
ra e urina. Consultorio e residencia-
phra Constituição n. 45, sobrado. Tis-
phone 2111, Central. 2135

ARMAZEM S. BENTO

E' que mais barato vende generos de primeira qualidade, conservas nas variedades e estrangeiras. Bebidas finas das todas as qualidades. Avenida Rio Branco n.º 17, esquina da de D. Gerarda. Telefone 3236. Norte. Ponto de encontro para desparachute dos vapores do Carvalho Canha. Filial á casa Pribeiro de Julho, da rua do Príncipe n.º 186.

3174

Letras do Thesouro Nacional

Onde em melhores condições se vendem e se compram é na rua da Candelaria n.º 20, telephone 3.743. Norte. Ponto com o corretor official A. de Moniz e Libras, prata e nickel, onde nas mesmas condiciones se compram e se vendem e com o corretor A. de Moniz e Libras.

à rua da Candelária n. 20. Telephone
n. 3-743. Norte.

"AO COMBATE"

Vendem-se: ferragens, tintas, louças,
candelas, cristais, artigos de fantasia,
fios, fogões, material para electricidade
e fazem-se: instalações para aquecimento
em gas e electricidade, por preços barata-
es, à rua Dr. Archias Cordeiro 313,
Meyer. 709

HOTEL DOS ESTADOS

Dois edificios grande jardim, preços
equitativos. Rua Maranguape 15 (largura
da Lapa).

CASA

Comprei duas salas, um banheiro, um terreno, de construção sólida e moderna, com duas salas, três quartos mais dependências e regular quintal em Botafogo ou Munda da Tijepa, a 15.000,00, sendo a metade à vista e metade a prazo. Não se trata com intermediários. Cartas no escriptório desta folha, a Mira.

GRANDE PREDIO

Aluga-se no Andaruby, no centro de grande terreno, hãe ajardinado e urbanizado, muitas arvores frutíferas e para informações, com J. C. Pereira, Rua Primeiro de Março n. 75, 2.º andar.

GRANDE TERRENO

Aluga-se ou arrenda-se um **GRAN**
terreno, no **RETIRO SAUDOSO**, en-
dindo de frente para a rua e para-
mar 80 metros, com 47,40 de fundo,
muito apropriado para depósito de ma-
teriacs, lenha, etc., dispondo de um
gnifico chás de atracação. Tratado
Avenida Rio Branco n. 37, sobra-
2829



PO' DA PERSIA
GARRAFA GRANDE

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa

Banco de Depósitos e Descontos
FAZ TODAS AS OPERACOES BANCARIAS

As toilettes das actrizes Adalina e Aura Abranches foram confeccionadas em Lisboa nos grandes ateliês de Mme. Josette Martin, costureira parisiense. Amanhã — A MENINA DO CHOCOLATE — Domingo — Matina

Semana — Estréia de um número especial de audição valor artístico e de peripetasia execução.

Domingo — Última "matinée" = 75.

A empresa não se responsabiliza por bilhetes perdidos fora da bilheteria.

ES A R

CHOAL SECRET

CINEMA PARIS Praça Tiradentes
Empresas
Couto Pereira

ANEXO 1 – Tabela de frequência de citações de autores e obras em artigos científicos publicados em periódicos de acesso aberto no Brasil, 2010-2019

Grandioso êxito de Pinto Filho, no Chedas e Raul Soares, no Miquimba, os compêres **O SAMBA DO URUCUBACA**

Numero de sensações por Belmira de Almeida, Elvira Martins, Eugénia Brazão, Rangel, Antonio Dias e Edú Cayvallo. Sucesso colossal de Beatriz Cervantes, nos seus maravilhosos bulados—A oração de sapo secco! Dada! Dada! Amanhã e todas as Quintas-feiras, a partir das 10 horas da tarde, Regência de Francisco Braga

THEATRO REPUBLICA — Domingo 6, malhine da Sociedade de Amadores Lympionicos. Folia de 12
 O LAMPARY — Domingo malhine ás 2 1/2 — Em ensaios CORALY & C.
 trez da companhia d'oncetas. e revista com a revista d'actualidade - O LA'LA'O.

A Companhia Cinematographica Brasileira não tem por norma anunciar promessas: annuncia realidades. A sua "reclame" é feita todas as semanas pelos films mais caros, pelos artistas mais celebres que apparecem nas suas telas. Films e artistas desse quilate foram sempre os seus predilectos antes, durante e depois da guerra. E' só com estas armas que a Companhia Cinematographica Brasileira perante o publico não são constituídas por boas intenções: o que dá força a essas credenciaes são as esmagadoras e incontestaveis victorias que a Companhia constantemente registra em sua fé de officio.

ODEON

O preferido Dominando sempre

AO MUNDO INFANTIL

A ultima creação do Rei do Riso

O OUTRO EU

2 actos de hilaridade, edição Pathé Freres

Nesta, como nos outros films, a graça, a fina-verve e o riso estão personificados no talento e arte de Max Linder, que assegura como sempre, alegria á infancia e dizeção aos moços e velhos.

O Rei do Riso, triumphará como sempre!

A' sociedade elegante

Um drama emotivo, onde Victor Hugo revela os efeitos dos grilhões do amor

POBRES FILHOS!

(Martyres da inveja)

"Inveja, tu descobres em cada homem um inimigo e pelas proprias frestas dos seculos penetras e corrompes os caracteres."

3 actos de mimica impecavel de Giuseppe de Liguoro
Edição de ETNA-FILM

BREVEMENTE

PATHE

Companhia Cinematographica Brasileira

O preferido pelas senhoras da elite parisiense — Espectaculo puramente familiar — Companhia da districta actriz LUCILLA PERES
Direção artistica do dr. Leopoldo Froes — Orchestra sob a regencia do maestro Roberto Soriano

HOJE-Matinee e soirée chic-HOJE
Premiere da linda comedia em 3 actos de Sacha Guitry

DELICIOSO

CASAMENTO

Traduzida expressamente por Bruno Nunes para esta companhia
PARIS ACTUALIDADE

DISTRIBUICAO
Simone, LUCILLA PERES; Mme. Beauthier, Gabriela Montani; Paulina, Cecilia Neves; Mme. Larne, Julia Vidal; Joana (creda), Otília Amorim; Maurício, Conde de Verançay, LEOPOLDO FROES; Herbelin, Eduardo Leite; Dantim, José Castro; Um criado, Manoel Pinto; Emilio (creda), Augusto Albuquerque.

Esta peça foi considerada pela critica parisiense a obra prima do fino humorista que é SACHA GUITRY.

Scenarios novos expressamente feitos para esta bella peça.
O 1º acto, de Jaime Silva — 2º acto, de Angelo Lazary — 3º acto, de Joaquim Santos.
MOBILIARIO DA CASA WASHINGTON CESAR

Horario—Matinée, 2.30 — Soirée, 7.30 e 9.30.
Bilhetes desde já á venda.

AVENIDA

O CINEMA CHIC

O CINEMA DE LUXO

HOJE — Um grande film!!
Uma grande artista!!
Uma bailarina celebre!!

NAPIERKOWSKA

Adiplomada da Arte russa na cidade luz, estrela da "Opera" de Paris, a alma fascinante do drama

Fantasma da Felicidade

Film d'arte italiana, edição Pathé Freres (3 ACTOS 3)

Romance do seducção, em que se vê a Dalila moderna avassalando pela sua graça feminilmente flexuosa, arrestando até á loucura a sua victima e resgatando-a da desgraça pelo poder eterno da sua triumphadora belleza.

Photographia impecavel, assumpto suggestivo, mise-scene invejavel

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA:

GAUMONT JORNAL

Actualidades, novidades mundiaes

E a deliciosa comedia humoristica

O amor faz perder a cabeça

Edição Pathé Freres

BUG!? o homem de argilla!?

BUG!?

CINEMATOGRAHO PARISIENSE

Proprietario - J. R. STAFFA - Fundado em 1907 - Avenida Rio Branco, 179

HOJE - QUINTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1915 - HOJE

MATINE'E CHIC

SOIRE'E DA MODA

Os nossos grandes programmas -- Magistral trabalho, film d'art de grande espectáculo
Imponentissima "Chef d'Oeuvre" Cinematographica resultando da fusão dos poderosos elementos das duas famosas fabricas berlinesas, VITASCOPE e UNION, este film, que conjuntamente com outros não menos valiosos foram adquiridos á custa dos mais ingentes esforços e dispendio de fabulosas sommas, representam a altura do progresso a que chegou a cinematographia de cada vez que apresenta mais pujante e garbosa. Arte, Riqueza e Formosura, a par de um bellissimo entrecabo cuidadoso e bem engendrado cujo assumpto palpitante interessa sómente a realidade pela impecabilidade da interpretação. E este film cujo custo de Trinta mil marcos nos dá a certeza da acquisição de um trabalho excepcional, é a joia valiosa que dignamente enceta a abertura dos sensacionais programmas que o PARISIENSE vai oferecer á admiração do sempre generoso povo carioca.

Juntamos tambem uma espirotuosa comedia da Nordisk, interessante e facieira, como todas as comedias da grande fabrica dinamarqueza.

Desde hoje, o Parisiense principia a exhibição dos seus sensacionais programmas de films inéditos, reservados especialmente para esta epoca, os quaes, são de uma superioridade esmagadora que não tem confronto

HORARIO DAS ENTRADAS - 1 hora - 1.10 - 2 h. - 2.15 - 3.5 - 3.20 - 4.10 - 4.25 - 5.15 - 5.30 - 6.20 - 6.35 - 7.25 - 7.40 - 8.30 - 8.45 - 9.35 - 9.50 - 10.35

O Urso de Baskerville

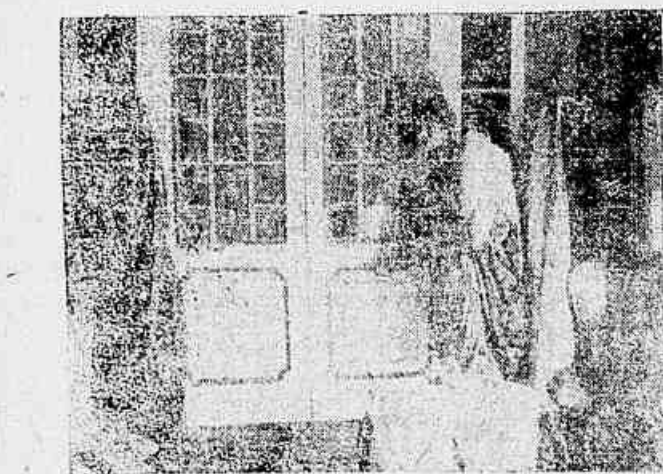
Admiravel trabalho policial, film de grande espectáculo e de muita sensação

DESCRICAO

Este bellissimo trabalho nada tem de comum com um outro que em 1914, com enorme successo — O cão de Baskerville — Quando muito, ha a casualidade de se fazerem ambos os dramas, passados naquella mesma localidade de Baskerville, na Inglaterra.

Neste drama, que ora vamos passar, as scenas se tornam tanto mais interessantes, quanto se vê nella o espirito machivavel de uma mulher que além de tudo é extremamente linda. A queda de um auto-motor que se despenca de um quinto andar, deixando um homem suspenso á guisa de um pendulo... a luta do homem contra um urso... são scenas, não replicadas que deixam o espectador arrebatado e apegado á espera de um desfecho que alivie os nervos superexcitados.

E mais um trabalho policial de enorme valor.



A condessa ouviu o que contra si se tramava

Bella Desconhecida

Comedia da fabrica Nordisk

do seu, um coração pulava por elle; Judith, uma meiga miss, que era pupilla do seu pai, e que, agora era a sua enfermeira dedicada, na phase aguda da moléstia que prendia o banquete ao leito.

O velho banqueiro allemão, mesmo a esperança de casar com o filho, pois que a amava com ternura e a julgava digna daquela união. Calculava portanto o quanto adoeira no dia em que seu filho lhe viesse pedir o seu consentimento, para tomar por esposa a condessa de Baskerville. Negou; negou com vehemencia, e a teima de seu filho elle respondeu callor, gorgoleando que não somente não consentia, como desheredaria seu filho, caso elle não casasse com Judith. Edmund, teinha um primo que, mais que parente era um amigo, e o dr. Olmon, medico distincto, honre por bem conhecido.

Em boa hora o filho do banqueiro resolveu acceder á impulsão do pai, pois que o estado do sr. Singer parecia de dia para dia. Mas o coração de Edmund não se deixou levar a essa decisão. Quando elle amava a condessa e no dia do casamento, com aquella pressão, porquanto elle amava a condessa e no dia do casamento, explicando a seu pai: "Obedecei e casarei, conforme vossos desígnios. Mas em amo outra mulher e por isso deixo esta casa".

E Edmund deixou aquella casa, em

quanto que seu pai, ferido em pleno peito, pela gratidão do filho, era presa de um ataque que dentro em poucos o victima. Também Judith ouviu o que seu pai dissera e ella tambem tomara seus sentidos.

Era ella então, que deveria deixar aquelle leito? Mas seu esposo se fôra e o banqueiro era cadaver.

Edmund desappareceu. Não se conhecia a seu destino, e as ultimas cartas que lhe escrevera o primo, dr. Olmon, não tiveram resposta e foram devolvidas. Que fim levaria dr. Olmon expor mais alguma illa, ate que, se convencendo da existencia de qualquer facto suspecto, elle se resolveu ir, indo em procura do primo e amigo.

Embarcou. Chegou á ultima cidade de onde recebera carta de Edmund e se hospedou no mesmo hotel por elle antes conhecido. Ali soube que se haviam passado alguns dias após o desaparecimento do banqueiro. Empregou a policia publica e particular, mas foram inutilmente as suas pesquisas. E, talvez, elle desistisse da empresa de um bilhete mysterioso não lhe chegasse de mais, dizendo: "VICH A MATHIE DO AUTOMOVEL VERDE". O dr. Olmon, não conseguindo outra illa, se resolveu a visitar os garages, afim de ver os autos verdes que existiam e saber dos seus proprietarios ou alquiladores. Nas grandes cidades europeas, em que cada palmo de terreno vale ouro, as garages são montanhas de diferentes andares dos edificios, fazendo-se a entrada dos autos por meio de um access. especial. E o dr. Olmon lembre que no quinto andar de um delles existia um automovel verde. Subiu para examinalo. Revestos e examinados os lugares... até que encontrou uma joia, uma linda diamante pendente. Era ali a chave do mysterio!

E o dr. Olmon sabia, quando sentiu que o auto desliza e que corria para a abertura do elevador não occupado e que se transformava em um abismo!

Mais alguns segundos e a machina se precipitaria no espaço.

Até ao lugar que se achava a explosão do motor, acceitaram emprestados, e então elles foram apanhar o homem desaparecido lá em cima, accipio de uma trave Salvarão o dr. Olmon d'aquelle terrivel desastre, e não foi isso que o fez desistir da illa que se propoz firmemente executar, por suspellar haver crime nato. Havia de encontrar a dona da joia. E se Olmon estava disposto á luta, mais preparada ficou com o novo bilhete que veio a receber: "Poierece."

Fôra o nome conhecido.

Fôra então que aquelle detective andou de lebrão de ir ver se não seria a condessa de Baskerville a dona da joia perdida.



A sublime dedicação do dr. Olmon

ella porém, receava ver espirolada pela creada, o que fez com que, logo e rapidamente elle descesse: "Vão-se. Desconheço a creada". E que ella já havia recebido a visita do primo de Edmund e comprehendera que o dr. Olmon estava em sua pista e como elle existia a contrariar com a creada, comecou a desconfiar de Judith, cuja personalidade allia, não conhecia. Calculava portanto, o seu desespero, quando, mais tarde viu que o dr. Olmon voltava e que se retirava de uma porta do jardim se inverno, vindo de um lugar onde ella conservava uma machina photographica!

O dr. Olmon fez-se novamente anunciar e, esperando ajuizar o phor, se ao apparelho e ouviu, o quanto lhe bastava para confirmar as supzetas. Elle, porém, não conhecia a adversaria e foi

to e então travou-se um verdadeiro "steple chase" entre os dois para a conquista da bella.

Assim foram encontrar a feia d'Amelia...

E quando depois de muitas aventuras encontraram a Mimí, lindo anjo, souberam que se tratava de uma mulher casada.

por isso que, a via se apresentar correndo, applicando-lhe com franqueza, a sua vista. Mas... quando se functionou o apparelho, para confundida, teve a enorme surpresa de constatar que o cylindro da machina falante estava lizo e limpo, sem nada a registar!

Elle havia se apressado do cylindro e inutilisado...

Olmon nada mais tinha a fazer por enquanto e já estava de volta a sua casa, quando veio a receber uma grande mala que lhe enviaram, acompanhada de uma carta: "Devolva-me o primo. Conservo, porém, Judith commigo. Previno que não me perdoe". Ali estava Edmund, que elle procurava havia muito; seu corpo inerte foi reanimado de novo. Sim, ali estava Edmund, mas faltava Judith, que aquella fera humana mantinha em seu poder, guardando-a como refém no caso dos seus raptores voltarem ao ataque. E o dr. Olmon, que fôra a causa de se ter salvo o primo, comecou tambem o plano de salvar a meiga Judith, que pagara as culpas do esposo. E elle se preparou para aquella empresa ardua, munido de tudo quanto precisava para uma escalada perigosa.

QUARTA PARTE
A LUTA CONTRA AS FERAS

Era telephento o valente rapaz. Para isso preferiam ao seu auxilio de escriptura, a coragem e a dedicação elle continha. Ouremos que elle fosse ter ao castello de Baskerville, seguindo umas manchas negras que elle deixara na neve, do caminho ao mesmo tempo que devia avisar a policia. E elle foi, munido de um seu companheiro e se lhe reunia e então, ambos espreitando a entrada de serviço do castello, viram um homem sair por ali. Atravaram-se a elle, apressaram-o e foi com o auxilio desse escoteiro da condessa, que conseguiram penetrar no castello.

Mas a castello thiera a rara forte de ver da janella o que se passava na penumbra da noite e ella organizou a defesa de maneira tal, que se entrassem os corredor por onde eram conduridos elles se viram atacados de surpresa, sendo immediatamente desarmados. Depois muita litareria de que aterrorizava aqueles dois victimas para uma área e elles não comprehendiam aquella bondade e muito menos um bilhete que estava pregado a uma porta, sendo que viram essa porta se entreabrir e dar passagem a um corpulento urso cinzento, das espécies russas.

Era um animal de metter pau, mas os dois rapazes corajosamente se enlilharam pela porta que vinha de dar passagem á fera. Correram nella até que encontraram, ao fundo, um corredor, uma outra passagem que se fechou atrás delles. Estavam enclausurados. Mas era preciso sair

dali, e então, os dois rapazes reconheceram que uma das paredes era de tabique, furaram-na.

Viram-se então a cavalleiro de uma grande área. Lá em baixo, o formidavel urso passeava, balanceando a sua cabeça fútil do outro lado da área, uma sala que era uma jaula, pois que estava toda gradeada.

E nessa galxia estava Judith.

O dr. Olmon carregou uma corda que enrolara na cintura. Vendo um gancho preso ao tecto, elle encostou um plano grandioso, e, estendendo-se até alcançar aquelle pedaço de ferro, prendeu ali uma ponta da corda, suspendendo-se na outra ponta, balanceando-se até com suas pernas alcançar os grades da jaula.

Então, com uma lampada de oxigenio, elle fez encandecer alguns varões de ferro da galxia, até que, por uma abertura, deu saída á prisioneira, passando ambos, os ares voados por sobre a fera, que urrava espantada.

Judith trouxera da sua prisão um pouco de pinicna em pó, que atirou aos olhos do urso.

Aproveitando do meio estado de loucura do animal, que nada enxergava, elles fugiram por aquelle mesmo buraco, descendo para o pátio, que era uma grande área guardada da rua por alto muro.

Fugindo, elles chegaram a um lugar onde havia uma mesa e, com o auxilio delles, Judith e o anfitrião do dr. Olmon, seguiram o muro. O modico, porém, não teve tempo, e foi apunhado pela fera estabelecendo a luta, luta feroz, combate humilde, em que ora a fera dominava, ora o minino o homem que lhe fugia, aproveitando-se da sua coragem.

Não fosse a chegada dos policias, e tudo estaria perdido; mas Judith, que os seguia, trouxe ao sitio da luta, jogou para o doer um revolver.

E a fera tombou ferida, morta por muitos tiros.

do para o pátio, que era uma grande área guardada da rua por alto muro.

Fugindo, elles chegaram a um lugar onde havia uma mesa e, com o auxilio delles, Judith e o anfitrião do dr. Olmon, seguiram o muro. O modico, porém, não teve tempo, e foi apunhado pela fera estabelecendo a luta, luta feroz, combate humilde, em que ora a fera dominava, ora o minino o homem que lhe fugia, aproveitando-se da sua coragem.

Não fosse a chegada dos policias, e tudo estaria perdido; mas Judith, que os seguia, trouxe ao sitio da luta, jogou para o doer um revolver.

E a fera tombou ferida, morta por muitos tiros.

Não seria mais ella que anteporia ante Edmund e Judith, e a felicidade desceu sobre aquelle casal, premendo á multidão, o amor e o sacrificio de Judith.

A policia, então, penetrou naquela casa. Não houve necessidade de fazer justiça, porquanto a morte castigara aquella outra fera.

A condessa, ouvindo ruido na jaula, fôz ver o que se passava e, encontrando o urso entrecido pela árt, este a castigou!

Não seria mais ella que anteporia ante Edmund e Judith, e a felicidade desceu sobre aquelle casal, premendo á multidão, o amor e o sacrificio de Judith.

A policia, então, penetrou naquela casa. Não houve necessidade de fazer justiça, porquanto a morte castigara aquella outra fera.

A condessa, ouvindo ruido na jaula, fôz ver o que se passava e, encontrando o urso entrecido pela árt, este a castigou!

"Vão-se desconho da criada"

Atenção
A ultima noite, drama da Nordisk, divinamente interpretado pela actriz EBBA THOMSEN
Magda em calças, magnifica comedia, interpretada pela étoile do Theatro dos Capucines, de Paris: MISS GUYTON
Successivos e Inevitaveis successos

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Apollo, Carlos Gomes, Republica, S. Pedro, Recreio e Trianon; cinemas Ideal, Cine Palais, Iris e Paris, o Colysen e Circo Spinnelli

MUTILADO